

## Romantismo – Poesia – 1ª e 2ª Geração

E U  
P A S-  
S O

T U  
P A S-  
S A S

E L E  
R A-  
L A

## Romantismo – Poesia – 1ª e 2ª Geração

1. Teu romantismo bebo, ó minha lua,  
A teus raios divinos me abandono,  
Torno-me vaporoso... e só de ver-te  
Eu sinto os lábios meus se abrir de sono.

(Álvares de Azevedo, “Luar de verão”, *Lira dos vinte anos*)

Neste excerto, o eu lírico parece aderir com intensidade aos temas de que fala, mas revela, de imediato, desinteresse e tédio. Essa atitude do eu lírico manifesta a

- a) Ironia romântica
- b) Tendência romântica ao misticismo
- c) Melancolia romântica
- d) Aversão dos românticos à natureza
- e) Fuga romântica para o sonho

2. Chega!

Meus olhos brasileiros se fecham saudosos.  
Minha boca procura a “Canção do Exílio”.  
Como era mesmo a “Canção do Exílio”?  
Eu tão esquecido de minha terra...  
Ai terra que tem palmeiras  
Onde canta o sabiá!

(Carlos Drummond de Andrade, “Europa, França e Bahia”, *Alguma poesia*)

Neste excerto, a citação e a presença de trechos ..... constituem um caso de .....

Os espaços pontilhados acima deverão ser preenchidos, respectivamente, com o que está em:

- a) Do famoso poema de Álvares de Azevedo / discurso indireto.
- b) Da conhecida canção de Noel Rosa / paródia.
- c) Do célebre poema de Gonçalves Dias / intertextualidade.
- d) Da célebre composição de Villa-Lobos / ironia.
- e) Do famoso poema de Mário de Andrade / Metalinguagem.

3. O romance é um gênero literário que veio a se desenvolver no século ....., retratando sobretudo .....; era muito comum publicar-se em partes, nos jornais, na forma de .....

Preenchem corretamente as lacunas do texto acima, pela ordem:

- a) XVII – a alta aristocracia – conto.
- b) XVIII – o mundo burguês – folhetim.
- c) XVIII – o mundo burguês – crônica.
- d) XIX – o mundo burguês – folhetim.
- e) XIX – a alta aristocracia – crônica.

4. Assinale a alternativa cujos termos preenchem corretamente as lacunas do texto inicial. Foi característica das preocupações ..... do poeta ..... tomar como protagonista de seus poemas a figura do ....., afirmando em seu caráter heroico, em sua bravura, em sua honra – qualidades que a rigor o identificavam com o mais digno dos cavaleiros medievais.

- a) Nacionalistas – Gonçalves Dias – índio brasileiro.
- b) Mitificadoras – Álvares de Azevedo – sertanejo solitário.
- c) Cosmopolitas – Castro Alves – operário nordestino.
- d) Ufanistas – Monteiro Lobato – caipira paulista.
- e) Regionalistas – João Cabral de Melo Neto – trabalhador rural.

5. Assinale a letra correspondente à alternativa que preenche corretamente as lacunas do trecho apresentado.

Vista de forma panorâmica, a poesia romântica brasileira é muito rica em temas e em tons: estão nela a bravura do silvícola cantada por ....., a timidez amorosa e idealizante da lira de ....., a pujança oratória dos versos ..... de Castro Alves.

- a) Casimiro de Abreu – Olavo Bilac – líricos.
- b) Fagundes Varela – Gonçalves Dias – anti-abolicionistas
- c) Gonçalves Dias – Álvares de Azevedo – condoreiros.
- d) Álvares de Azevedo – Fagundes Varela – satíricos.
- e) Olavo Bilac – Casimiro de Abreu – libertários.

6. As três estrofes abaixo pertencem ao poema *Lembrança de Morrer*, de Álvares de Azevedo.  
Descansem o meu leito solitário  
Na floresta dos homens esquecida,

À sombra de uma cruz, e escrevam nela:

- Foi poeta – sonhou – e amou na vida. –

Sombras do vale, noites da montanha  
Que minh'alma cantou e amava tanto,  
Protegei o meu corpo abandonado,  
E no silêncio derramai-lhe canto!

Mas quando preludia ave d'aurora  
E quando à meia-noite o céu repousa,  
Arvoredos do bosque, abri os ramos...  
Deixai a lua pratear-me a lousa!

*AZEVEDO, M. A. A. de. Lira dos Vinte anos. Porto Alegre: L&PM, 2001, p. 115.*

Nos versos que compõem as estrofes, a temática essencial da obra do poeta é revelada na:

- a) Valorização da morte como fuga dos problemas sociais de sua época.
- b) Exaltação da natureza brasileira como propósito de enaltecimento à nacionalidade.
- c) Manifestação do desejo de amor e de morte como impulsos presentes em sua sensibilidade poética.
- d) Adesão aos valores cristãos como indica a imagem da cruz.

7. “Minha terra tem palmeiras  
Onde canta o sabiá;  
As aves que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá.

*Gonçalves Dias*

O texto acima pertence ao estilo de época do:

- a) Barroco
- b) Arcadismo
- c) Romantismo
- d) Parnasianismo
- e) Modernismo

8. A alternativa que apresenta versos da Lira dos vinte anos em que a natureza se mostra solidária com o poeta é:

- a) Acorda! Não durmas da cisma no véu!  
Amemos, vivamos, que amor é sonhar  
Um beijo, donzela! Não ouves? No céu  
A brisa gemeu  
As vagas murmuram...  
As folhas sussurram:  
Amar!
- b) Amo o vento da noite sussurrante  
A tremer nos pinheiros  
E a cantiga do pobre caminhante  
No rancho dos tropeiros; (...)
- c) Não sabes o quanto dói  
Uma lembrança que rói  
A fibra que adormeceu?...foi neste vale que amei,  
Que a primavera sonhei,  
Aqui minha alma viveu.
- d) Que me resta, meu Deus?! Aos meus suspiros  
Nem geme a viração,  
E dentro – no deserto do meu peito  
Não dorme o coração!

9. Considerando a obra Lira dos vinte anos, de Álvares de Azevedo, pode-se dizer que em todas as alternativas a mulher aparece como referência central da imagem, EXCETO em:

- a) Meu desejo? Era ser o sapatinho  
Que teu mimoso pé no baile encerra...  
A esperança que sonhas no futuro,  
As saudades que tens aqui na terra...
- b) Acorda, minha donzela!  
Foi-se a lua – eis a manhã  
E nos céus da primavera  
A aurora é tua irmã!
- c) Na praia deserta que a lua branqueia,  
Que mimo! Que rosa, que filha de Deus!  
Tão pálida – ao vê-la meu ser devaneia,  
Sufoco nos lábios os hálitos meus!
- d) Se a vida é lírio que a paixão desflora,  
Meu lírio virginal eu conservei;

---

Somente no passado tive sonhos  
E outrora nunca amei!

10. Em todas as alternativas, Álvares de Azevedo mantém-se fiel à proposta romântica de amor idealizado, EXCETO em:

- a) Ah! vem pálida virgem, se tens pena  
De quem morre por ti, e morre amando,  
Dá vida em teu alento à minha vida,  
Une nos lábios meus minh'alma à tua!
- b) Namoro e sou feliz nos meus amores;  
Sou garboso e rapaz... Uma criada  
Abrasada de amor por um soneto  
Já um beijo me deu subindo a escada...
- c) Pálida à luz da lâmpada sombria,  
Sobre o leito de flores reclinada,  
Como a lua por noite embalsamada,  
Entre as nuvens do amor ela dormia!
- d) Um beijo divinal que acende as veias,  
Que de encanto os olhos ilumina,  
Colhido a medo como flor da noite  
Do teu lábio na rosa purpurina, (...)

## *Vem que tem mais!*

Um Índio

(Doces Bárbaros)

Um índio descera de uma estrela colorida e brilhante  
De uma estrela que virá numa velocidade estonteante

E pousará no coração do hemisfério sul, na América, num claro instante

Depois de exterminada a última nação indígena  
E o espírito dos pássaros das fontes de água límpida  
Mais avançado que a mais avançada das mais  
Avançadas destecnologias

Virá, impávido que nem Muhammed Ali, virá que eu vi  
Apaixonadamente como Peri, virá que eu vi  
Tranquilo e infalível como Bruce Lee, virá que eu vi  
O axé do afoxé, filhos de Ghandi, virá

Um índio preservado em pleno corpo físico  
Em todo sólido, todo gás e todo líquido  
Em átomos, palavras, alma, cor, em gesto e cheiro  
Em sombra, e luz, em som magnífico

Num ponto equidistante entre o Atlântico e o Pacífico  
Do objeto, sim, resplandecente descera o índio  
E as coisas que eu sei que ele dirá, fará, não sei dizer  
Assim, de um modo explícito

Virá, impávido que nem Muhamme Ali, virá que eu vi  
Apaixonadamente como Peri, virá que eu vi  
Tranquilo e infalível como Bruce Lee, virá que eu vi  
O axé do afoxé, filhos de Ghandi, virá

E aquilo que nesse momento se revelará aos povos  
Surpreenderá a todos, não por seu exótico

---

Mas pelo fato de poder ter sempre estado oculto  
Quando terá sido o óbvio.

A música do grupo pós-tropicalista Doces Bárbaros, composto por Caetano Veloso, Gal Costa, Gilberto Gil e Maria Bethânia, é uma tentativa de resgate da nacionalidade brasileira através da imagem do nativo indígena. Na letra, é citado o índio Peri, personagem presente em que obra de José de Alencar?

- a) I-Juca-Pirama
- b) Iracema
- c) O Uruguai
- d) O Guarani
- e) Ubirajara



---

## ***Gabarito***

1. A
2. C
3. B
4. A
5. C
6. C
7. C
8. A
9. D
10. B

## ***Gabarito “Vem que tem mais”!***

D – Peri é o nome do índio apaixonado por Cecília em O Guarani.